COMUNICAÇÃO ORAL - GT 13 - POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

GESTÃO ESCOLAR INCLUSIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Andréa Dos Santos Corrêa (diretor6661@sed.sc.gov.br)

GESTÃO ESCOLAR INCLUSIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Flávia Wagner

Andréa dos Santos Corrêa

Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade do Sul de Santa Catarina

E-mail: diretor6661@sed.sc.gov.br

RESUMO

O presente estudo, intitulado Gestão Escolar Inclusiva: desafios e possibilidades na educação básica inserem-se no campo da Educação ao problematizar as relações entre políticas públicas, gestão escolar e inclusão. Parte-se do entendimento de que a educação inclusiva não se efetiva apenas por meio de normativas, mas depende de mediações concretas no cotidiano escolar, especialmente aquelas realizadas pela gestão. O objetivo da pesquisa consiste em analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, como a gestão escolar, no âmbito da rede pública estadual de Santa Catarina, mediada pela legislação vigente — com destaque para a Resolução nº 100 — e articulada às políticas educacionais brasileiras, contribui para a efetivação da educação inclusiva, especialmente no que se refere à formação docente. A justificativa do estudo ancora-se na necessidade de compreender como as diretrizes legais e políticas se materializam nas práticas escolares, considerando que ainda persistem lacunas entre o que é proposto no plano normativo e o que se concretiza no cotidiano das instituições. Nesse sentido, investigar o papel da gestão escolar torna-se fundamental para evidenciar os limites e as possibilidades da implementação de uma educação que atenda à pessoa com deficiência. A fundamentação teórica dialoga com autores do campo das políticas educacionais e da educação inclusiva, como Paulo Freire, Maria Teresa Eglér Mantoan, José Carlos Libâneo e Romeu Kazumi Sassaki, que compreendem a escola como espaço atravessado por relações históricas, sociais e políticas. Nessa perspectiva, a gestão escolar é entendida como instância mediadora entre as políticas públicas e as práticas pedagógicas, assumindo papel estratégico na promoção de condições institucionais que favoreçam a inclusão. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida a partir de uma revisão integrativa da literatura, que possibilita reunir, analisar e sintetizar produções acadêmicas relevantes sobre o tema. O recorte temporal das publicações compreenderá os últimos dez anos (2016–2026). As buscas serão realizadas por meio dos descritores: “gestão escolar”, “educação inclusiva”, “formação de professores”, “políticas educacionais”, “educação básica” e “inclusão escolar”, combinados com operadores booleanos AND e OR. Os indexadores e bases de dados selecionados para a pesquisa incluem SciELO, Scopus, Web of Science, Google Scholar e ERIC. A análise dos dados será realizada por meio da análise de conteúdo, contribuindo para a

construção das categorias analíticas da pesquisa. Os resultados indicam que o gestor escolar desempenha papel central na articulação entre as diretrizes normativas e a efetivação de práticas inclusivas, evidenciando tanto potencialidades quanto limitações. Conclui-se que a efetivação da educação inclusiva demanda uma articulação consistente entre políticas públicas e gestão. Torna-se, portanto, imprescindível o fortalecimento de ações institucionais que garantam condições concretas para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas, assegurando o direito à educação de qualidade para todos no contexto da escola pública.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Educação Inclusiva; Formação de Professores; Políticas Educacionais; Educação Básica.

Palavras-chave: gestão escolar; educação inclusiva; formação de professores; políticas educacionais; educação básica.